



SAMYE
INSTITUTE

སླ་མའི་ཡོན་ཏན་བསྟུ།

As Dez Qualidades do Mestre



Os textos budistas sublinham a importância de se seguir um mestre autêntico à medida que avançamos na via. Tradicionalmente, os estudantes são aconselhados a observar dez qualidades específicas do potencial mestre do Dharma.

Ao longo da história, os textos budistas concordam que é necessário um mestre de modo a progredirmos na via do Dharma e, enfatizam a necessidade de se examinar cuidadosamente o potencial mestre espiritual. Não é apenas uma questão moderna. Num excerto do livro de *Khenpo Gyaltsen A Lamparina que Ilumina o Caminho para a Libertação: Uma Explicação de Tópicos Essenciais para os Estudantes do Dharma*, Khenpo analisa as qualidades do mestre do Dharma segundo os textos clássicos do Mahāyāna. Estas diretrizes essenciais ajudam o estudante a avaliar corretamente um mestre. E isto é de longe mais seguro do que confiar nas inconstantes emoções ou seguir tendências. Se um estudante interessado se recordar de observar estas qualidades quando examina um mestre, a relação entre mestre-estudante pode desenvolver-se melhor.

Escolher um Mestre do Dharma

Por vezes as pessoas acreditam que escolher um mestre do Dharma é uma questão de encontrar alguém famoso. Talvez, decidam seguir alguém que tenha escrito muitos livros. Ou, talvez, sejamos incentivados por amigos ou colegas para ver determinado mestre. Como é que os novos estudantes poderão saber quem é qualificado para ensinar o Dharma? E como podem começar a avaliar um mestre quando parecem existir tantas pessoas a oferecer ensinamentos, retiros ou cursos? Será que basta seguir alguém que é popular ou é necessário fazer alguma pesquisa? E como é que se fazem escolhas inteligentes?

As Dez Qualidades de um Mestre

As qualidades e características do mestre são explicadas de diversas formas nos diferentes textos. No *Ornamento do Sūtra do Grande Veículo (Mahāyānasūtrālaṅkāra)*,¹ é ensinado que um mestre do Dharma deve ter dez qualidades específicas:

Devemos seguir um mestre espiritual que seja gentil, pacífico, completamente pacificado, Possua qualidades superiores, seja diligente, rico ao nível das escrituras, [Tenha] realizado a realidade, hábil a ensinar, Amável por natureza e, tenha renunciado o desânimo.

Como é explicado aqui:

1. Dotado de disciplina, o mestre é gentil;
2. Dotado do *samādhi*, o mestre é pacífico;
3. Dotados da sabedoria, eles apaziguaram completamente as emoções negativas;
4. Possuindo as qualidades que superam todas as outras, têm as qualidades superiores;
5. Libertos da preguiça quando se trata de beneficiar os outros, são diligentes;
6. Tendo estudado extensivamente, eles são ricos ao nível do conhecimento das escrituras;

7. Sabendo a verdadeira natureza como deve ser conhecida, eles realizaram a realidade;
8. São eloquentes e hábeis a ensinar.
9. São bondosos por natureza e não são influenciados pelas preocupações com a riqueza material;
10. Renunciaram ao desânimo no que respeita a ensinar o *Dharma*.

Estas são as dez qualidades.

A Maneira como o Mestre Explica o Dharma

Os mestres explicam o Dharma de uma forma que é dotada das seis *pāramitās* [perfeições], como se segue:

1. Dar aos outros as palavras e o significado que eles próprios realizaram é a generosidade;
2. Amarrar a conduta negativa das suas três portas – corpo, fala e mente – é a disciplina;
3. Suportar o calor, o frio e outras dificuldades semelhantes é a paciência;
4. Ter alegria em explicar o Dharma é a diligência;
5. Manter a sua mente focada num só ponto é a concentração;
6. Examinar e explicar as contradições e as ligações entre as palavras e o significado é a sabedoria.

Desta forma, eles explicam o Dharma de uma maneira que é selada com as seis *pāramitās*.

¹ *A Lamparina que Ilumina o Caminho para a Libertação: Uma Explicação dos Tópicos Essenciais para os Estudantes do Dharma* por Khenpo Gyaltzen, pp. 7-9.